



## RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1

**INSTITUIÇÃO:** Casa do Puríssimo Coração de Maria

**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:** 03/2022

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 01/04/2022 à 31/12/2025

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:** Ginandréia da Silva e Santana CRESS:40.917

**OBJETIVO:** Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

**NÚMERO DE ATENDIDOS:** 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

#### INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

**Número do relatório trimestral:** 03

**Período do Relatório (mês/ano):** julho, agosto e setembro - 2023

#### OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

#### ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

No mês julho período de recesso escolar o projeto foi desenvolvido em formato de colônia de férias unindo os dois períodos três vezes por semana. Foram realizadas, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares, no cotidiano do serviço Social foi realizada apresentação dos novos para o coletivo do projeto, realização de busca ativa e matrícula, desligamentos atendimento individual com escuta ativa elaboração de relatórios para órgãos do Sistema de Garantia.



Foram efetuadas 15 matrículas e 18 desligamentos por abandono ou desistência devido à dificuldade de acesso ao transporte, repassada 32 kits de alimentos para os familiares. Realizadas 05 visitas domiciliares para busca ativa.

No mês de agosto as ações do Serviço social foram reduzidas devido ao fato da licença a pedido médico da responsável técnica. Foram realizadas, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares, matrícula, desligamentos e atendimento individual.

No mês de setembro foi realizada a contratação temporária de um novo técnico para cobrir licença médica da assistente social. Foram realizadas intervenções nas situações apresentadas pelos usuários e familiares; sendo realizada organização administrativa, 15 visitas domiciliares para verificar motivo de evasão, sendo realizadas 10 desligamentos justificados pela desistência e mudança de endereço, 10 matrículas que constavam em lista de espera para completar a meta atendida, realizado repasse de 5 Kit de alimentos e 4 atendimentos familiares.

As ações desenvolvidas no cotidiano com os usuários compõem o rol de estratégias utilizando de diversas ações, abordagem socioeducativa coletivas e individuais, atendimentos individuais com escuta qualificada mediando situações e fortalecendo os vínculos familiares.

O SCFV da Casa do Puríssimo Coração de Maria desenvolve uma ação de segurança alimentar, com repasse de cesta básica de acordo com a disponibilidade da entidade e necessidade dos usuários.

Em relação aos planejamentos, são realizadas mensalmente reuniões de equipe técnica com educadores para discutir em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas. Essas reuniões têm como princípio o melhor atendimento aos usuários diretos e/ou indiretos garantindo a efetivação e defesa dos direitos socioassistenciais.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO 2**

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.



## ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Neste Trimestre não houve atividade de formação/capacitação

### OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

3

## ESTRATÉGIAS/IMPACTO

A colônia de férias na Casa do Puríssimo Coração de Maria acontece em formato de coletividade, na junção das oficinas de Educação Ambiental, Educomunicação, Esportes, Ginástica Rítmica e Cultura e Musicalidade. O cronograma foi realizado durante todo o mês de julho, nos dias de quarta, quinta e sexta-feira no período da tarde, onde todos os matriculados no serviço puderam usufruir das atividades oferecidas, além de propiciar momento de convivência entre os períodos da manhã e da tarde. Devido as férias escolares é possível estabelecer estes momentos de troca entre os usuários. Foram elaboradas brincadeiras e gincanas para desenvolver o lado cooperativo, criativo e solidário dos usuários como um todo, além de trabalhar a disciplina, respeito e organização.

O mês de julho foi iniciado e na semana primeira semana foi realizado um sorteio para a divisão das equipes, que em seguida criaram o nome, logo e um grito de paz para as mesmas, no dia seguinte se iniciou a gincana, a primeira brincadeira foi o caminho perigoso, um circuito de fitas colado no chão onde o objetivo era puxar a caneca por todo o caminho, até o final sem derruba lá, e sem sair da linha, a equipe que terminasse em menos tempo ganhava a brincadeira, também foi realizado um campeonato de ping pong, e o circuito de amarelinha de mãos e pés.

Na semana seguinte, foi iniciada com a brincadeira estafeta cones e bambolês, onde o objetivo era percorrer um caminho de cones e os obstáculo colocados, o participante teria que passar por dentro do arco e seguir o caminho, chegando ao final voltar correndo e passar o bambolê para o próximo da equipe, em continuação das atividades, foi realizada a corrida com a folha, onde cada time fazia uma fila, a primeira pessoa das duas filas ficou com uma folha A4 na frente da barriga quando estivesse valendo, teria que correr e equilibrar sem pôr a mão na folha até o ponto determinado, e voltar correndo para passar a folha para o próximo participante, a equipe que terminava primeiro, ganhava a brincadeira, finalizando essa semana foi trabalhada a brincadeira target golf, onde o objetivo era usar o taco para acertar a bolinha em direção a caixa onde cada espaço que a bola poderia ser acertada valia uma quantidade de pontos.



Na próxima semana começou com a brincadeira corrida maluca, onde cada equipe fazia uma fila, onde cada participante tinha que apoiar a bexiga na barriga, o objetivo era o trabalho em grupo pois se andassem rápido demais poderia estourar ou sair a bexiga do lugar, e trabalhando em grupo, eles conseguiriam percorrer o caminho e voltar para a linha de chegada, a fila da equipe que chegasse primeiro a linha de chegada ganhava a brincadeira. No dia seguinte reaproveitando os balões da brincadeira do dia anterior, tivemos a prova do trajeto com balões onde cada time por vez todos os participantes deveriam passar por baixo dos balões, desviando e tentando não estourar os balões, no último dia dessa semana foi realizada a brincadeira, corrida com o bambolê, onde cada time fazia várias duplas e o objetivo era percorrer um caminho e voltar para a linha de chegada, equilibrando o bambolê na barriga sem colocar as mãos, assim trabalhando um pelo outro, chegando no final do caminho a dupla segurava o bambolê junto e corria para entregar para a próxima dupla, sempre trabalhando em grupo principalmente quando era uma dupla de crianças menores dois participantes do mesmo grupo iam andando lado a lado para ir ajudando e auxiliando para que conseguissem chegar ao final, a equipe que terminasse todas as duplas ganhava a prova.

Já na semana final foram realizadas as brincadeiras caminho perigoso, que o objetivo era transportar/ equilibrar a bola de tênis pelos cabos de vassoura até o ponto final, tivemos também a brincadeira corrida com o copo d' água onde através de duas fileiras de cadeiras, onde cada uma tinha uma caneca com um pouco de água, o objetivo era ir até a última cadeira falar um sentimento bom, beber a água e voltar para o próximo da fila fazer o mesmo trajeto, a equipe que terminar primeiro ganha a prova, e no último dia foi realizada a brincadeira do arremesso com a bola de futebol americano, onde cada equipe escolheu 10 participantes onde no campo de futebol, quanto maior a distância que a bola fosse arremessada maior a quantidade de pontos que a equipe ganhava, no final foi feita a soma de pontos a equipe com mais pontos, ganhava a brincadeira.

Durante todo o mês de julho durante as brincadeiras, ao final de cada brincadeira foi feita uma roda de conversa com as duas equipes juntas, e eram feitas para as duas equipes perguntas sobre alguns quesitos, pois as brincadeiras tinham como objetivo não a equipe ganhar, e sim a diversão o respeito entre eles, entre eles cooperação entre todos, se todos respeitaram e se sentiram respeitados, se houve torcida durante a prova, se foram organizados, e se todos participaram das brincadeiras, e dessa forma eles entenderam que a parte mais legal da gincana foi a diversão entre eles, a felicidade de estar brincando e participando das brincadeiras, dessa forma fortalecendo cada vez mais o vínculo entre eles.

O mês de agosto foi iniciado com as apresentações das oficinas, de uma maneira dinâmica os usuários foram divididos em grupos onde cada grupo se dirigia a um educador, para com o educador conversar e em formas de dinâmicas apresentar as novas oficinas e quais seriam os assuntos desse novo semestre.



Com os usuários menores a oficina foi iniciada com visitas na nossa horta, para eles conhecerem e registrarem em forma de desenhos todos os legumes e hortaliças que temos em nossa horta, a maioria deles são colhidos e usados para o consumo no momento do almoço.

Foi desenvolvido com os nossos usuários maiores, através da divisão de grupos, para que em cada grupo criassem um logo, uma identidade visual para a nossa oficina de Educação Socioambiental, para depois haver uma votação feita por todos os usuários da casa, o desenho vencedor se transformará em uma arte digital, para assim ser confeccionado por eles, uma bandeira da oficina.

Na semana do dia 14/08 a 18/08 tivemos a semana S, onde cada dia da semana foi promovida uma atividade diferente, começamos a semana com o “Dia do Serviço” onde foi feito um tour pela casa, por cada setor da Casa do Puríssimo Coração de Maria, passando pela recepção, cozinha, lavanderia, horta, pátio e RH, para que desta maneira os usuários conheçam melhor todos os colaboradores, e o que eles fazem na nossa casa, dando cada vez mais importância para aqueles que todos os dias zelam e prezam pela organização e tudo que a casa precisa para recebe-los todos os dias.

No dia seguinte tivemos o varal solidário, onde foi montado juntamente com os usuários, um varal com várias peças de roupas para serem doadas e levadas por quem precisasse.

Na quinta-feira foi o “Dia da Sustentabilidade” onde todos os usuários realizaram o plantio de sementes de girassol juntamente com todos os educadores, roda de conversa sobre compostagem, visita na horta e sobre a importância de reduzir, reciclar e reutilizar.

E na nossa sexta feira foi o “Dia de Sextou com Saída”, onde juntamente com os educadores, os usuários fizeram um passeio para o Espaço Multiuso em Guaratinguetá, para a Flig que é a festa literária de Guaratinguetá, que é uma celebração anual que reúne escritores, leitores, artistas e amantes da literatura, na nossa visita os usuários menores participaram de uma contação de história, com muitas risadas, interação e diversão, enquanto nossos usuários maiores participavam de palestras e rodas de conversa sobre slam e literatura.

Nesse final de mês foi iniciado com os usuários o conhecimento sobre as PANC’S (plantas alimentícias não convencionais), plantas que tem potencial alimentício, e tem seu desenvolvimento espontâneo, porém como muitas pessoas não tem conhecimento sobre elas, não são consumidas em larga escala e são mais consumidas em algumas regiões. E o mais importante todas as PANC’S tem inúmeros benefícios para a saúde, como vitamina C, ferro, vitamina A, atuam no organismo fortalecendo o sistema imunológico, ajudando a prevenir inúmeras doenças como gripes e resfriados.



Ao longo do mês, foram desenvolvidas atividades de mapeamento e aprofundamento sobre o universo dos nossos usuários, a fim de compreender e aproximar a equipe das realidades e complexidades que compõem o Projeto. Desenvolvemos, durante esse período, oficinas de compartilhamento e rodas de conversas que abraçaram vivências, trajetórias, histórias e repertórios de cada turma, trabalhando o sentimento de pertencimento, representatividade e identidade. As atividades tiveram como embasamento o conteúdo do Curso “Formação para o Desenvolvimento do Projeto Educomunicação em Ação Social, Módulo 2, 2ª edição”.

A oficina “Mapa afetivo” foi desenvolvida com todas as turmas (maiores e menores), tanto no período da manhã quanto o da tarde. Nesta oficina, a intenção foi de nos aproximarmos do universo de cada usuário, entendendo seus gostos, atividades que praticam, o que fazem, quais são seus hobbies, os lugares que costumam frequentar, o que gostam de ouvir, quais são suas referências etc. Com as turmas maiores, pedimos que identificassem os bairros onde moram e onde costumam frequentar, perguntando o que eles geralmente presenciam e observam nesses espaços. Depois, foi indicado que eles escolhessem uma música, algo que gostem, uma lembrança, por exemplo, que queiram compartilhar. Utilizamos como material: rolo grande de papel kraft para fugirmos da formação de folha A4, moldes nos quais já estão muito habituados em produzir, canetinhas coloridas, lápis colorido e giz de cera para que os usuários produzissem em forma de desenho e escrita como a representação do mundo de cada um, a fim de criarmos, em conjunto, um mapa afetivo e cultural de cada turma.

Após a produção plástica, eles compartilharam o que produziram, fazendo uma reflexão sobre seus gostos, se temos afinidades, referências em comum, se frequentamos lugares diferentes ou se costumamos ir aos mesmos locais, o que temos de semelhante e de particular para partilhar no coletivo.

A oficina “Museu de mim” teve sua primeira etapa desenvolvida, cuja atividade elaborada foi inspirada na brincadeira do telefone sem fio, na qual cada usuário falava, na sua vez, o que mais gostava de fazer. A ideia era de que a informação passasse por todos os membros até o último, que revelava para toda a turma a atividade preferida de cada integrante. Com intuito de despertar o interesse e a atenção uns pelos outros. Depois da brincadeira perguntamos sobre o conhecimento deles sobre museu e o que acham ser um museu. Demos início à criação de um Museu que conte a história de cada um. Construímos, em conjunto, como poderá ser esse Museu, se traremos objetos afetivos, se vamos representá-los em formas de produção artística.

A oficina “Pirâmide de Maslow” foi uma atividade baseada no curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2, na qual os usuários (desenvolvida para turmas 2 e 3) produziram em conjunto, um desenho de uma pirâmide, nivelada por camadas nas quais eles deveriam elencar, em coletivo os graus de prioridade, medindo interesse e preferência da turma.



Foi conversado com a turma sobre o que elencaram de maior prioridade para o menor, investigando qual o caráter de interesse, envolvimento, afetividade que conseguiram formar e se a pirâmide produzida retrata os ideais do grupo, em geral. Questionamos também os valores e como eles se organizaram, quais métodos usaram para selecionar onde colocar cada prioridade e se todos estavam de acordo, se eles conseguem se identificar enquanto um grupo. Foi falado, em sala, que a produção representava os nossos valores, enquanto coletivo e abordagens de como podemos seguir para respeitar o que foi colocado na atividade.

Na oficina intitulada “Minha jornada” foi produzida a partir de uma atividade baseada no curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2, tendo como referência a obra de Joseph Campbell, *A jornada do herói*, na qual eles deveriam se colocar como personagens principais da própria história para produzirmos um quadrinho, HQ, ou um blog, contando a trajetória de cada um até chegar na Casa do Puríssimo Coração de Maria. Para facilitar a criação do roteiro, foi pedido que respondessem as seguintes perguntas:

O que você fazia antes de ser quem é hoje?

- Como e por quê veio parar na Casa do Puríssimo Coração de Maria?
- Quais são as figuras (educadores, funcionários, amigos) que marcam sua passagem aqui na Casa do Puríssimo?
- O que a Casa te traz de importante?
- Qual foi o maior desafio nessa caminhada?
- O que você conquistou nesta trajetória?
- O que perdeu? E o que essa perda trouxe de reflexão?
- Quem é você hoje, depois dessa jornada?

Depois de respondidas as perguntas, pedimos que os usuários criassem a sua história, a fim de construir uma narrativa unindo as respostas sobre a trajetória de cada um.

Nesse mês de agosto, tivemos a Semana S, que comemoramos e refletimos sobre a prática e a história da Casa no período de uma semana, contando cada dia com uma atividade diferente que envolve o tema. No dia 14 de agosto tivemos o “Dia do Serviço”, no qual apresentamos todos os funcionários e suas respectivas funções, cada um deles explicando para nossos usuários sobre as atividades que operacional; depois tivemos um momento de conscientização na qual as crianças e jovens colaboraram com os afazeres dos membros da nossa equipe de funcionários, principalmente no auxílio de limpeza e manutenção. Dia 15 de agosto, foi o “Dia da Solidariedade” e promovemos doação de roupas para a comunidade e trocas de livros na Casa, esse dia contou com a participação dos usuários na produção de cartazes e varal para posteriormente acompanhar a atividade de doação. Dia 17 de agosto foi o “Dia da



Sustentabilidade”, na qual conversamos sobre a horta, que temos no projeto, e sua manutenção, cuidados que devemos ter com o ambiente, no geral, explicamos sobre o processo de compostagem da Casa e finalizamos com uma atividade de plantio de girassol e milho. Dia 18 de agosto foi nosso “Dia de Sextou com Saída”, o qual levamos os usuários para visitar a 4ª edição da Festa Literária de Guaratinguetá (FLIG) para assistirem a Contação de histórias “A menina e o pássaro” e a palestra sobre “Slam e Literatura”, com o poeta slamer Lucas Afonso.

Na primeira semana foi trabalhado na ginástica rítmica os manejos com a corda trabalhando condicionamento físico, movimentos básicos como pular, saltar, lançar recuperar. Tivemos a finalização da passagem coreográfica para a seletiva com as educandas. Trabalhamos também aquecimentos e alongamentos específicos para flexibilidade espacate lateral e frontal.

Durante a semana tivemos os ensaios de modo individual e igual para a seletiva das meninas que irão participar da copinha de ginástica rítmica. Na terceira semana iniciamos com a preparação e montagem do local e dos cartazes para a torcida trabalhando o fortalecimento de vínculos com os usuários, nesta mesma semana foi realizado a seletiva para a competição na qual as meninas se apresentaram individualmente a coreografia para arbitragem avaliar e selecionar, foram selecionadas dez educandas para a competição que será realizada no mês de setembro.

Na última semana, o aquecimento foi divertido e diferente onde cada educando deveria criar um alongamento utilizando uma letra do seu nome através do próprio corpo e todos deveriam reproduzir, continuamos treinando os movimentos obrigatórios da coreografia para competição, e finalizamos com os pré-acrobáticos rolamentos para frente e trás, ponte e estrela.

Iniciamos o mês com a continuação das atividades propostas anteriormente nas atividades esportivas, trabalhando os fundamentos do futebol com o objetivo de aperfeiçoar e desenvolver melhor as atividades de marcação em zona, um contra um, e jogadas de bola parada.

No dia 26/08 tivemos o evento Estéticas da Periferia, que ocorreu na cidade de São Paulo -SP, encontro de Futebol Callejero (Futebol de Rua), que é um jeito de jogar futebol, que dá visibilidade e relevância para o respeito e para os valores, entre seus princípios está o respeito, o companheirismo, a solidariedade e a cooperação. Nesse encontro nossos usuários puderam trocar experiências com outros jovens, se divertir, jogar futebol que é algo que gostam bastante e viverem na prática que no jogo não precisa ter brigas e discussões e que com respeito e solidariedade fica ainda mais divertido.



No mês de agosto se inicia uma nova linha de Cultura e Musicalidade, onde agora o foco será o trabalho com a percussão, seja ela por meio de instrumentos seja ela por meio de reutilização de materiais de construção sendo estes capazes de nos fornecer uma sonoridade. Esta atividade vem de encontro com a sustentabilidade do momento, visando que os usuários por meio das oficinas possam compreender os ritmos, as batidas e principalmente a importância de uma única pessoa dentro de um coletivo.

O mês de setembro foi iniciado com o reconhecimento de texturas, onde os usuários através de folhas e giz de cera puderam registrar as várias texturas encontradas na natureza, como folhas, troco de árvores e com essa atividade puderam notar e perceber que assim como cada um tem as suas diferenças, na natureza também é assim com tamanhos, cores, formatos e texturas, todos temos as nossas diferenças, mas que acima de tudo tem que ser respeitadas.

No Dia da Árvore foi desenvolvida a atividade, a árvore mais interessante, onde cada usuário escolheu uma árvore do projeto para admirá-la e através do desenho fazer a sua versão daquela árvore, ao final da atividade cada um mostrou seu desenho aos colegas e compartilhou o porquê aquela árvore foi escolhida, qual motivo lhe chamava mais atenção, para finalizar a atividade foi realizada uma roda de conversa sobre a importância das árvores e porque devemos sempre as respeitar e protegê-las.

Foi realizada uma atividade chamada bracelete da natureza, onde cada usuário tinha um bracelete feito de fita durex, com o lado da cola voltado para cima, onde o objetivo foi através do contato direto com a natureza, aprendendo sobre o ambiente e ao seu redor, desenvolvendo habilidades sensoriais e motoras fortalecendo o vínculo e conexão com o meio ambiente, um engajamento que promoveu a criatividade a criatividade e o respeito pelo meio ambiente e pelo planeta.

Tivemos também nas oficinas a introdução sobre as PANC'S, onde através de cards com algumas espécies de PANC'S com imagens, benefícios para o nosso organismo, e sugestões de receitas de como elas podem ser consumidas, e através de rodas de conversas alguns usuários compartilharam que já conheciam algumas espécies, mas não sabiam que podiam ser usadas na alimentação e que traziam benefícios para os seres humanos, e ficaram surpresos com a variedade de vitaminas que elas contêm como vitamina A, vitamina C, ação diurética entre outras.

O minhocário foi apresentado para os usuários, como ele é montado, os materiais orgânicos que podem ser colocados, e os que não podem e o porquê, o pó de serragem que é o material seco que vamos utilizar na montagem, qual a função e para que servem os furos que a caixa tem, tanto na tampa como no fundo das caixas, os que ficam na tampa para entrada e saída de oxigênio os do fundo da caixa para as minhocas transitarem de uma caixa para a outra, e como através do excremento das



minhocas é formado o húmus que tem muitos nutrientes e pode ser usado em vasos e hortas para auxiliar no crescimento das plantas, e na nutrição do solo, para com esse entendimento e conhecimento através das próximas oficinas o minhocário seja reativado juntamente com os usuários. Atividades desenvolvidas durante o mês de setembro:

- a. Continuidade da segunda etapa da oficina “Minha jornada”
- b. Oficina “Criando um jogo: territórios imaginários”
- c. Oficina de fotografia
- d. Oficina “Causos Brasileiros”

Durante o mês de setembro, em Educomunicação, foram aplicados jogos educativos baseados nas atividades desenvolvidas no curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2, aplicando os conceitos e as noções de gamificação e cultura maker na prática com as oficinas da Casa.

Pensando em conceitos do *storytelling* e usando a abordagem de passar um conhecimento através da construção de histórias orais a fim de humanizar o conteúdo e aproximar a identificação dos usuários com o assunto abordado com o despertar do emocional de quem está ouvindo, trabalhamos com os usuários como podemos criar diversas narrativas da história pessoal de cada um através da criação de um blog pessoal e uma história em quadrinhos e métodos de compartilhamento dessas histórias criadas. Para essa atividade, tivemos como base a aula 1 da fase 2 do curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2. Com os menores, acessamos o universo de cada um através da produção de fantoches de papel que contassem suas histórias. Houve espaço para criarem personagens fictícios (seja de jogos, filmes, desenho etc) ou até mesmo personagens das suas vidas reais, como de suas famílias. Com os maiores, a abordagem se deu através da construção de blogs pessoais e criação de histórias em quadrinhos.

A oficina “Criando um jogo: territórios “imaginários” procurou estimular a imaginação e criatividade dos usuários através da criação de um mundo imaginário onde tudo era possível e poderia existir. Através dessa atividade podemos analisar o comportamento, crenças, valores, hábitos, costumes e visão de mundo. Em um primeiro momento, dividimos a turma em grupos e cada grupo ficava com um papel A3. Depois, pedimos que os grupos amassassem a folha de papel e abrissem para perceber que haviam se formado texturas, relevos e linhas. Instigando a imaginação, indicamos que construíssem um mapa seguindo contornando linhas e demais relevos que apareceram no papel, aproveitando para, posteriormente, recheiar esse mapa com características geográficas, personagens etc que poderiam existir naquele mundo. Foram feitas perguntas como:



1. Como é esse lugar? O que tem nele?
2. Quem mora nesse mundo? Como é seu povo? Como eles se parecem?
3. O que eles fazem? O que eles comem?
4. Como são suas casas?
5. Eles convivem em paz ou há guerra?
6. O que eles costumam fazer? Quais são suas culturas?

Com essas perguntas, podemos investigar quais situações foram criadas pelos usuários e qual mensagem eles estavam passando ao ter a liberdade de criar um mundo onde tudo era possível, se havia muita violência, ou se as personagens conseguiam habitar um espaço harmoniosamente, etc. Tivemos mapas com personagens aquáticos, um mundo onde só havia doces e animais, um planeta de piratas e tesouros escondidos, um território de dinossauros. Planetas onde eles se colocaram como personagens e inseriram alguns educadores, universos onde em alguns havia ganância, com saques e disputa de território e em outros nos quais todos convivem bem e plenamente.

A oficina de fotografia foi elaborada para introduzir os usuários aos conceitos da fotografia e seus elementos em termos de iluminação, composição, enquadramento, foco etc, voltada para estimulá-los a participarem da Mostra de Fotografia do FEST 2023 (Festival da Juventude).

Na temática dos jogos, também foram desenvolvidas oficinas de mímica, cuja proposição visou trabalhar a cooperação em equipe e capacidade de diálogo em construção coletiva. Desenvolvemos jogos como o “Vendedor e o produto”, no qual, em dupla, um dos integrantes tinha de vender o “produto”, o outro participante que ficava responsável por fazer a mímica de qual produto era para todos da turma tentarem adivinhar enquanto o “vendedor” descrevia o “produto” sem dizer o que realmente era, apenas dando dicas. Fizemos também construções de cenas de jogos, filmes e desenhos que fazem parte do universo dos usuários, em grupos, para que os demais adivinhem do que se tratava.

A oficina “Causos Brasileiros”, foi baseada no conteúdo de jogos do “Almanaque gameducar”, “Jogo histórias fantásticas” (jogo 28 da página 26), compartilhado na aula 8, fase 2, do curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2. A atividade contou com a criação de uma história seguindo um jogo de cartas do jogo “Causos Brasileiros”, que pertence ao Espaço de Leitura, uma plataforma em São Paulo que dispõe de experiências de momentos de leitura. Neste jogo, cada carta traz um elemento da temática da mitologia nacional dos povos originários, cada participante recebe quatro cartas. O participante que recebeu a “carta da sorte” deve iniciar o jogo, escolhendo uma carta para começar a história seguindo a ordem no sentido anti-horário, cada integrante do grupo deve escolher uma carta e continuar essa história. Os jogadores podem falar “avançar” se quiserem que a história siga no mesmo caminho ou dizer “troca” se desejarem que ela mude de rumo.

Na primeira semana durante o início das oficinas foram trabalhados aquecimentos e alongamentos com música trabalhando diversos ritmos e movimentos corporais específicos da ginástica ondas e



saltos dentro do ritmo de cada música. Após o aquecimento trabalhamos as coreografias da competição, com as categorias em ordem específica de cada apresentação. Durante todos os ensaios trabalhamos o espírito de equipe, elas torciam, incentivavam e davam forças às educandas que estavam se apresentando na categoria individual.

Na segunda semana, as educandas experimentaram e separaram a roupa e a sapatilha que seria usada na apresentação, pensando em todo empoderamento e beleza que a ginástica apresenta, tivemos também a mostra de maquiagens e penteados para o cabelo que elas poderiam preparar-se para o dia da competição. No sábado dia 16 de setembro tivemos a tão esperada copinha de ginástica rítmica, para muitas a primeira competição dessa modalidade, participaram 10 atletas nos níveis A, B e aparelho bola, tivemos destaque de maior nota no nível A e B. Nossas educandas arrasaram durante a competição.

Na terceira semana fizemos um bate-papo com todas as educandas para que as que participaram pudessem compartilhar a experiência da competição. Finalizamos com treinamento de acrobáticos (estrela, ponte) demos início também às paradas de mão, movimento pedagógico para a reversão.

Na quarta semana, trabalhamos movimentos de ondas corporais e flexibilidade. Tivemos também uma aula invertida, na qual cada educanda escolhia e passava para as demais apontando as correções entre elas. Finalizamos com aparelho arco manobras individuais e grupo.

Iniciamos o mês, aperfeiçoando os fundamentos do futebol, onde foi trabalhado agilidade, explosão, finalização e mudança de direção.

Na semana seguinte, tivemos a despedida de nossos voluntários, onde os usuários prepararam uma surpresa para e uma lembrança.

No dia 16 de Setembro foi realizado o 1º Torneio Interpolos do Vale de Futebol de Rua, pela primeira vez um evento da Rede Paulista de Futebol de Rua no vale do Paraíba, que foi realizado aqui na Casa do Puríssimo Coração de Maria um evento sensacional reunindo as jovens e adolescentes, com a participação da Casa Betânia de Guaratinguetá e Cemari Lorena, promovendo valores como Respeito, Cooperação e Solidariedade entre os participantes, contribuindo na formação desses jovens e adolescentes.

Foi trabalhado também alguns fundamentos do basquetebol, com atividades lúdicas e divertidas no formato de estafetas, proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso, trabalhando os fundamentos passe, arremesso, condução de bola e marcação.

Trabalhamos os fundamentos do voleibol, para desenvolver e aperfeiçoar a recepção, passe, saque e o bloqueio.

Iniciamos o mês, dando continuidade na oficina de Cultura e Musicalidade, onde trabalhamos a percussão corporal e a sonorização.

Trabalhamos a percussão corporal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, do raciocínio, da concentração, do olhar, do reflexo e andar.



Sendo o corpo usado como instrumento musical, que desenvolve também a improvisação a memória musical e a consciência rítmica.

Na semana seguinte, foi trabalhado a percussão musical com instrumentos sustentáveis, com o objetivo de se trabalhar a repetição. A percussão nos conecta com o contexto musical mais simples e primordial que é o ritmo, é a base de tudo.

Foi realizado uma votação para criar o símbolo da oficina, onde os usuários criaram e votaram para escolher o símbolo da nossa oficina de Cultura e Musicalidade.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO 4**

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

#### **ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL**

##### **Julho**

CREAS Reunião extraordinária do CMAS participação do técnico para tabulação da conferência 12/07/2023.

Recebimento da técnica de referência do CRAS alinhamento estratégicos e discussão de demandas .17/07/2023.

Participação do técnico na reunião da comissão de avaliação de documentos do CMDCA 27/07/2023;

##### **Agosto**

Participação da reunião extraordinária do CMAS 01/08/2023.

Participação na reunião do CMDCA 03/08/2023

##### **Setembro**

- Participação do técnico responsável na reunião do CMDCA 14/09/2023;

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO 5**

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.



## **ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL**

### **Atividade de Participação Social com as famílias**

Em julho a ação com as famílias se deu através de roda de conversa tendo com o tema (tempo) uma reflexão do tempo cronológico na perspectiva da psicologia relacionado com as fases da vida os participantes foram analisando o seu cotidiano e perceberam como estão usando o tempo para si buscando uma qualidade de vida e com seu filhos no acompanhamento do desenvolvimento integral da criança e do adolescente. A atividade foi desenvolvida por uma psicóloga convidada que interagiu de forma comprometida e dinâmica com as famílias.

Em agosto foi realizado o encontro mensal com as famílias, onde neste encontro foi feito um acolhimento as novas famílias bem como uma apresentação das regras e atividades oferecidas na Casa do Puríssimo Coração de Maria, foi um momento de troca onde todos puderam perguntar sobre como funcionava as atividades bem como as oficinas oferecidas. Assim pontuamos pontos importantes como a presença constante e algumas regras para a convivência em coletivo.

Em setembro o encontro mensal com as famílias foi realizado com a apresentação da nova técnica de serviço social e acolhida das novas famílias. Na roda de conversa foi reforçado o compromisso de participação assídua dos usuários e familiares nas atividades oferecidas, a possibilidade de repasse de alimentos de acordo com a disponibilidade da instituição e a importância da parceria com as famílias. Encerramos com um lanche coletivo.

### **Atividade de Participação Social com os usuários**

Em julho o atendimento aconteceu em formato da já conhecida colônia de férias dos usuários, onde todos os usuários do projeto puderam participar das atividades preparadas pelos educadores nos dias de atendimento independente do seu horário de matrícula. O intuito das atividades eram o convívio entre eles bem como a ludicidade de uma forma direcionada para o bem-estar dos participantes. Em um trabalho conjunto das oficinas de Educação Ambiental, Educomunicação, Cultura e Musicalidade, Esportes / Futebol, Ginástica Rítmica e Participação Social, foi-se desenhado uma dinâmica coletiva e produtiva. Na atividade do mês de agosto a participação social se deu de forma transversal no desenvolvimento da Semana S aplicada com o objetivo de favorecer o protagonismo e participação social nos espaços internos e externos.



As atividades foram desenvolvidas sobre os S **Solidariedade, sustentabilidade**. Com ação solidariedade possibilitou o despertar do sentimento de compromisso e empatia, com a sustentabilidade possibilitou a conscientização do cuidado e a conservação do meio ambiente de forma integral reconhecendo se como parte do meio despertando o autocuidado. No mês de setembro, trabalhamos com o tema setembro amarelo - a valorização da vida. Fizemos o ciclo de convivência com um vídeo motivacional que abordou resiliência: apesar dos traumas da vida, tomar a decisão de ficar e superar, buscar formas de aliviar as dores que são carregadas. Além de fazermos rodas de conversas a partir de frases da cartilha - setembro amarelo, com levantamentos relevantes à realidade do nosso contexto e singular de cada educando. Foi uma partilha muito rica e aberta, todos os usuários participaram e contribuíram para que o ciclo de convivência tivesse a nossa identidade. Apesar do mês de setembro ser pontual à luta contra o suicídio, em nossas abordagens focamos na vida e em coisas que nos fazem bem. Fizemos uma roda de conversa partilhando o ciclo de convivência, para expor o que mais chamou atenção, marcou e o que mais gostaram foi de grande contribuição para observação e conhecimento mais profundo dos educandos. A partir disso, em uma folha de sulfite, ficaram livres para expressarem em palavras, textos, músicas; o que é a vida para eles. Posteriormente fizemos brincadeiras com algumas modificações para associação com nosso tema de forma lúdica. Seria falado coisas aleatórias que podiam fazer bem ou mal de forma subjetiva. Alguns ficavam em pé e outros não pra determinada fala. A proposta dessa atividade era fazer com que o educando identificasse o que lhe faz bem. A partir disso, expressar em uma folha de sulfite também, de forma livre, algo que lhe faz bem, que lhe traz felicidade, te deixa feliz. As duas atividades que foram registradas em folha, sobre a vida e a felicidade, foram recolhidas para que os educadores pudessem escolher a que mais tivesse representatividade, uma do período da manhã e outra do período da tarde. As atividades escolhidas serão apresentadas na hora do bom dia/boa tarde pelos autores com o objetivo de propor o protagonismo e valorização de sua livre expressão; além e de que espalhará conscientização aos outros educandos sobre o tema abordado.

Neste semestre, a Oficina de Participação Social na Casa do Puríssimo continuou suas atividades, mantendo o seguimento iniciado no primeiro semestre e introduzindo novas temáticas para diferentes faixas etárias.

Com as turmas de 6 a 8 anos, após apresentar, no primeiro semestre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e conscientiza-los de seus direitos e deveres, começamos a abordar em agosto, a temática dos Valores, que guiará a turma neste segundo semestre.

Na primeira atividade, foi realizado uma roda de conversa para explicar o que são os valores de maneira simples. Posteriormente, os usuários participaram da construção de um mural de cores com as próprias mãos, representando a marca que cada um deseja deixar para construir um mundo melhor, começando pelos espaços que ocupam atualmente.



O primeiro valor trabalhado foi o "Respeito". Iniciamos uma roda de conversa com a pergunta "O que você entende por respeito?". Trouxeram questões importantes do seu cotidiano, como bullying, desigualdade social, preconceito, falta de cuidado com o meio ambiente, entre outros. Todas as questões trazidas foram acolhidas e conversadas de forma simples, em uma linguagem onde todos pudessem participar e compreender. Assim, foi concluído com a importância do respeito como um valor fundamental para uma convivência saudável com outras pessoas e o ambiente ao nosso redor, encorajando as crianças a praticá-lo em suas vidas diárias.

Outro valor abordado no mês de agosto foi a "Amizade". Foi utilizada a história "O Amigo de Todas as Cores" de forma lúdica para refletir sobre o valor da amizade e sua conexão com o respeito. Em uma roda de conversa, destacamos que a amizade se baseia no respeito e na aceitação das diferenças, fortalecendo a criação de uma comunidade mais inclusiva. Para encerrar esta temática, realizamos a "dinâmica dos elogios", na qual escreveram as qualidades que admiravam em seus colegas.

Com as duas turmas de 9 a 12 e de 13 a 15 anos, continuamos o projeto iniciado no primeiro semestre, o "KombCast", que envolve a produção de um podcast para discutir questões sociais refletidas nas oficinas. Iniciamos com uma roda de conversa sobre o tema "voluntariado" e sua importância na sociedade atual. Discutimos como os jovens podem ser agentes de transformação por meio do voluntariado e programas relacionados.

Os usuários foram incentivados a pesquisar sobre o voluntariado e, especificamente, sobre o programa de voluntariado "Vides", que faz parte da Rede Salesiana à qual eles estão vinculados como participantes do projeto. Foi uma oportunidade de descobrir novas formas de se envolverem na comunidade.

Com base nas pesquisas e nas informações adquiridas na roda de conversa, os usuários produziram o primeiro episódio do podcast, que consistiu em uma entrevista com o voluntário Raul, que dedicou três meses ao voluntariado na Casa do Puríssimo. Essa experiência proporcionou um ambiente de crescimento e aprendizado para nossos usuários.

Além disso, sob o tema "Queremos Mostrar Nosso Rosto", eles contribuíram na construção de um vídeo institucional que retrata as oficinas e suas experiências diárias na Casa do Puríssimo. Muitos se destacaram, exibindo suas qualidades e compartilhando suas visões para a construção de um mundo melhor.

Por fim, a turma de 12 a 15 anos participou de uma votação online para definir a arte e as cores para a camiseta tema do Festival da Juventude Salesiana de 2023, que ocorrerá em outubro. Essa participação permitiu que nossos usuários representassem a Casa do Puríssimo entre outros projetos sociais no



estado de São Paulo, demonstrando que eles têm voz e são ouvidos. Seu voto e opinião são valorizados na construção deste evento e em várias outras iniciativas na sociedade.

O mês de agosto foi repleto de atividades significativas na Oficina de Participação Social da Casa do Puríssimo. Desde o ensino de valores essenciais como respeito e amizade para as turmas menores até a produção de conteúdo para o "KombCast" e a representação ativa nas votações para o Festival da Juventude Salesiana, os usuários demonstraram envolvimento, aprendizado e contribuição para a construção de um mundo mais inclusivo e solidário. Continuaremos nosso trabalho para fortalecer esses valores e empoderar nossos usuários a cada dia.

17

Guaratinguetá, 09 de outubro de 2023

---

Luana Keity da Silva Oliveira  
Responsável Legal  
RG 48.968.584-5

---

Ginandréia da Silva e Santana  
Assistente Social  
CRES 40.917



## PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

### RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

18

**INSTITUIÇÃO:** Casa do Puríssimo Coração de Maria

**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:** nº 03/2022

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 01 de abril de 2022 à 31 de dezembro de 2025

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:** Ginandréia da Silva e Santana

**OBJETIVO:** Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

**NÚMERO DE ATENDIDOS:** 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

#### INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

**Número do relatório trimestral:** 03

**Período do Relatório (mês/ano):** julho, agosto e setembro – 2023

**RECEBIMENTO:** \_\_\_\_\_